

Análise estatística sobre despesas no cultivo da Olivicultura

FAZENDA RECREIO - SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP



AgroBrasil



OLIVICULTURA NO BRASIL

A cultura de oliveiras no Brasil tem avançado rapidamente, impulsionada pela crescente demanda por azeite de oliva de alta qualidade. Embora o país não possua a tradição milenar de cultivo encontrada em regiões mediterrâneas, o solo e o clima de algumas áreas brasileiras, como o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, têm se mostrado favoráveis ao desenvolvimento dessa cultura.

Essa combinação de condições ideais e um mercado em expansão está posicionando o Brasil como um novo destaque na produção de azeites *premium*.

Objetivos

Analisar estatisticamente sobre as despesas com a Olivicultura da Fazenda Recreio comparando a um produtor do mesmo cultivar, calculado a média, mediana, desvio padrão e análise de variância entre os produtores para tomada de decisão.



Regiões Produtoras

- Principais estados: Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo.
- Condições no sul: invernos frios e verões amenos favorecem o cultivo.
- Minas Gerais e São Paulo: regiões montanhosas com clima seco e solo bem drenado são ideais.





Clima e Condições Ideais

- Clima mediterrâneo: verões secos e quentes, invernos suaves.
- Sul do Brasil: oferece condições climáticas mais próximas ao ideal.
- Outras regiões: manejo adequado é necessário para enfrentar calor ou umidade excessiva, que é o caso de São Paulo e o sul de Minas Gerais.



AgroBrasil



Produção de Azeite de Oliva no Brasil

A produção de azeite de oliva é o principal objetivo do cultivo de oliveiras no Brasil. Embora o país ainda importe a maior parte do azeite que consome, a produção nacional tem crescido rapidamente. Os azeites brasileiros, especialmente os produzidos nas regiões do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, têm ganhado destaque internacional pela alta qualidade, consolidando o Brasil como um novo *player* no mercado global de azeites *premium*.



DESAFIOS

O cultivo de oliveiras no Brasil apresenta desafios significativos que vão além da adaptação ao solo e ao clima. Enquanto é crucial que o solo seja bem preparado, com adubação e calagem adequadas e que o clima seja favorável, o impacto das despesas também desempenha um papel determinante na viabilidade do cultivo. A adubação, a irrigação e o gerenciamento administrativo, aliados ao fator essencial da mão de obra, são despesas que influenciam diretamente na qualidade e sustentabilidade da produção.

Entre os principais desafios do cultivo de oliveiras no Brasil, o clima é um fator crítico. Em certas regiões, as temperaturas elevadas e a umidade podem prejudicar a produtividade, exigindo estratégias de manejo mais cuidadosas. Outro obstáculo relevante são as pragas e doenças, como a mosca da oliveira, que demandam um controle rigoroso para garantir a saúde das plantas. Além disso, o custo de produção é elevado, especialmente pela dependência de tecnologias e insumos importados, o que se soma às despesas já mencionadas, como irrigação e calagem.

Assim, o sucesso no cultivo de oliveiras no Brasil depende de um equilíbrio cuidadoso entre o manejo eficiente do clima e das pragas e, a gestão econômica das despesas relacionadas, assegurando a viabilidade e a qualidade da produção.

As Oliveiras em expansão em São Sebastião da Gramma

A olivicultura em São Sebastião da Gramma, São Paulo, está crescendo graças à sua altitude elevada e clima favorável, com invernos frios e verões secos, ideais para o cultivo de oliveiras.

No entanto, desafios como o controle de pragas, como a mosca da oliveira, e os altos custos de produção, devido à importação de tecnologias e insumos, permanecem.

Embora a região tenha condições climáticas adequadas, a gestão eficiente desses fatores é essencial para o sucesso da produção.



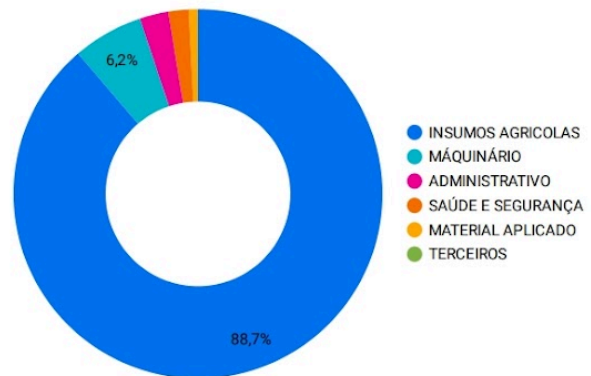
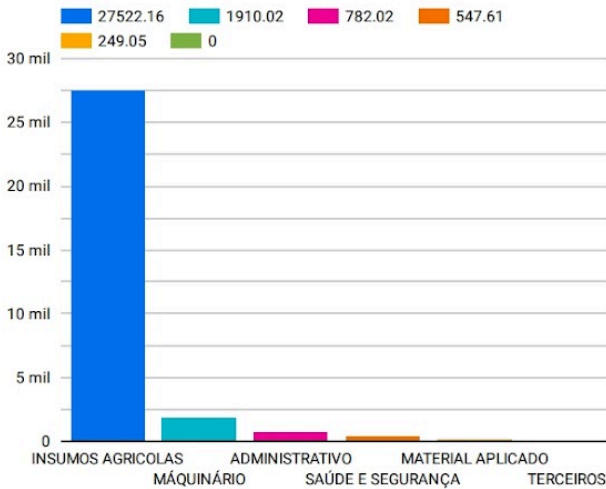
AgroBrasil

Análise das despesas da produção de Olivicultura da Fazenda Recreio



Orçamentos de Despesa 2023/2024 da Fazenda Recreio

GRUPOS



ORÇAMENTOS 2023/2024
31.010,86

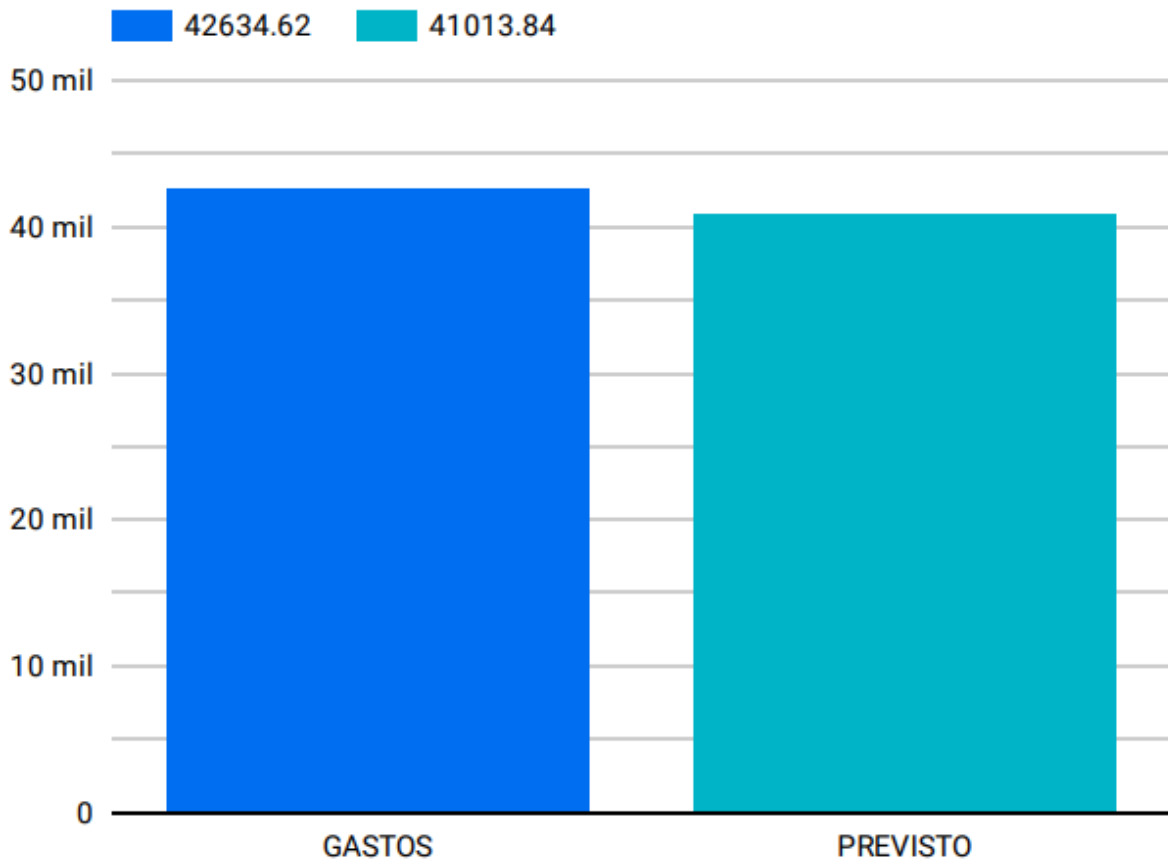
O orçamento de despesas da Fazenda Recreio para 2023/2024 é de R\$ 31.010,86,

- Insumos agrícolas: R\$ 27.522,16 (88,7%)
- Maquinário: R\$ 1.910,02 (6,2%)
- Administrativo: R\$ 782,02 (2,5%)
- Saúde e segurança: R\$ 547,61 (1,8%)
- Material aplicado: R\$ 249,05 (0,8%)

O maior investimento em **insumos agrícolas** da Fazenda Recreio, como adubação e irrigação, reflete a importância dessas despesas para garantir a qualidade e viabilidade do cultivo de oliveiras no Brasil. Colaborando com os desafios apresentados acima onde, além do solo e clima adequados, os custos com manejo e insumos são fundamentais para a sustentabilidade e produtividade da cultura, influenciando diretamente o sucesso da produção agrícola.



AVALIAÇÃO DOS GASTOS



Desvio

A diferença entre os gastos reais e os previstos foi **R\$ 1.620,78**, já que tem-se como:

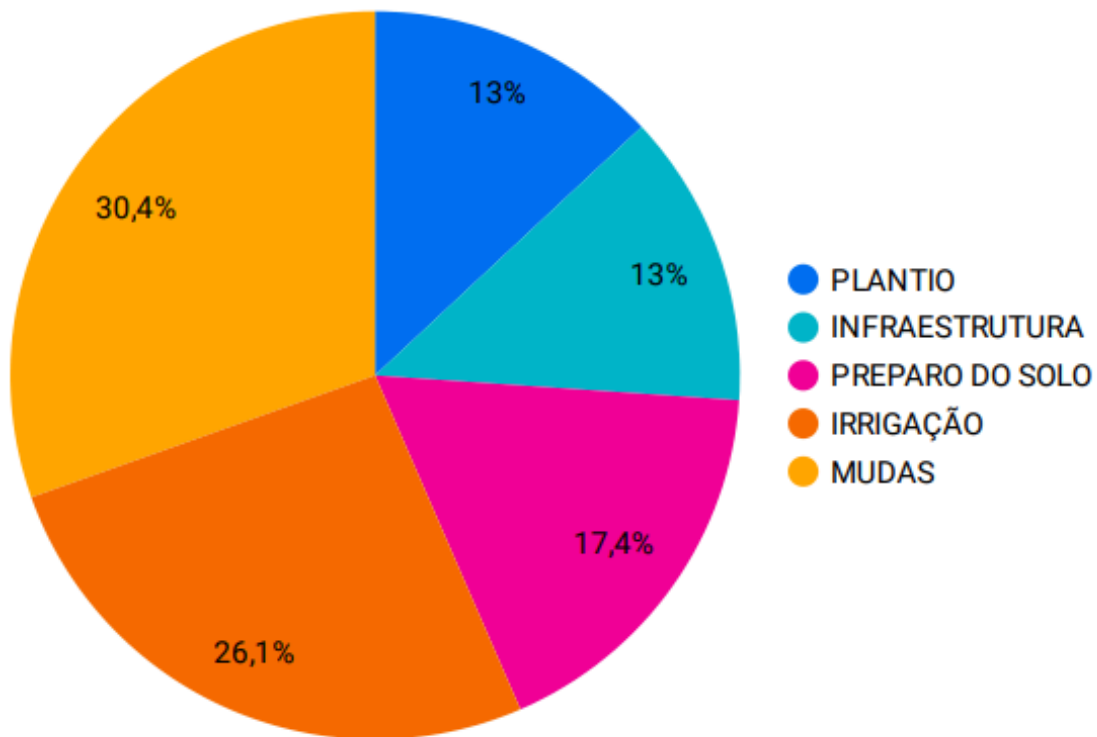
- Gastos Reais: 42.634,62
- Gastos Previstos: 41.013,84

O que resultou em um desvio de aproximadamente **3,95%**, indicando que os gastos reais foram ligeiramente maiores que os previstos, mas a variação não é muito significativa.

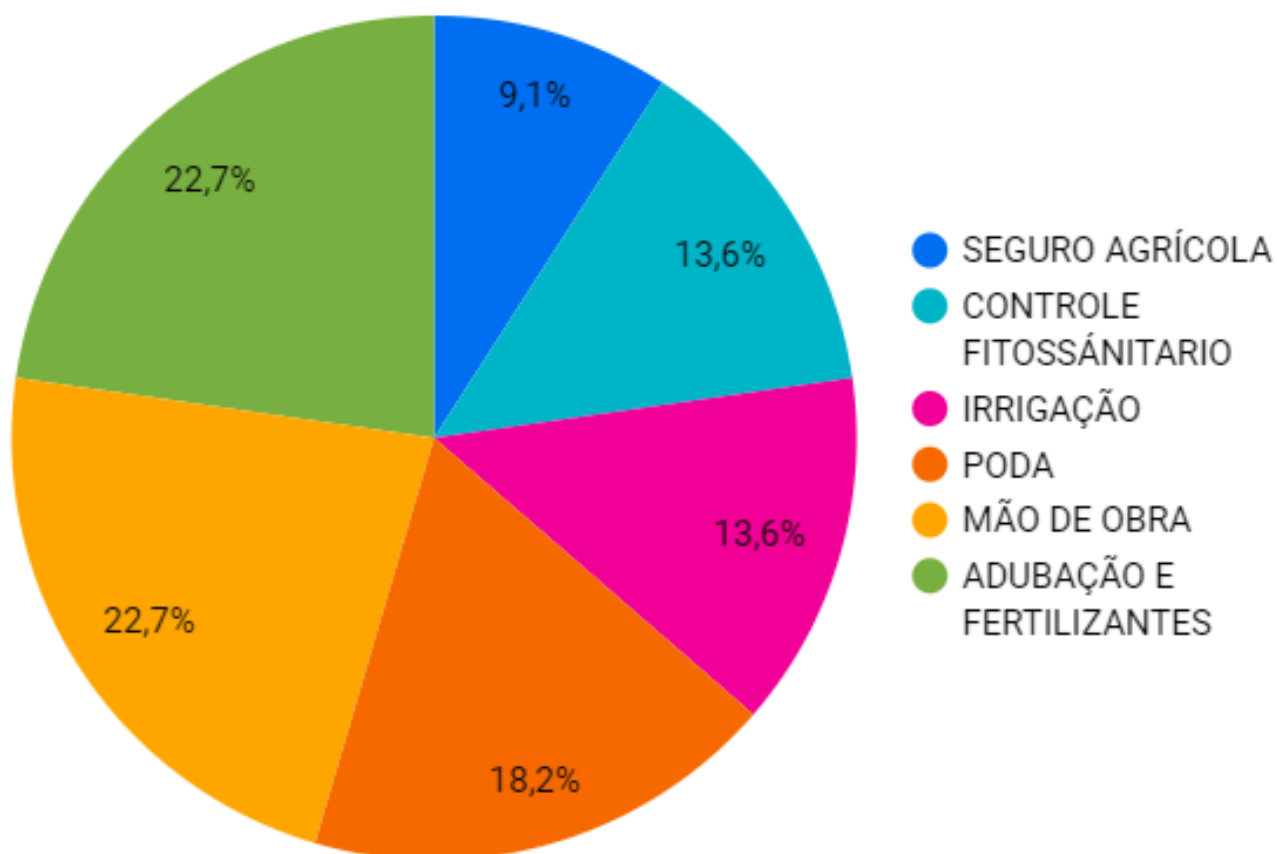
Sendo assim, o desvio indica uma ligeira subestimação dos custos ou a ocorrência de despesas imprevistas.



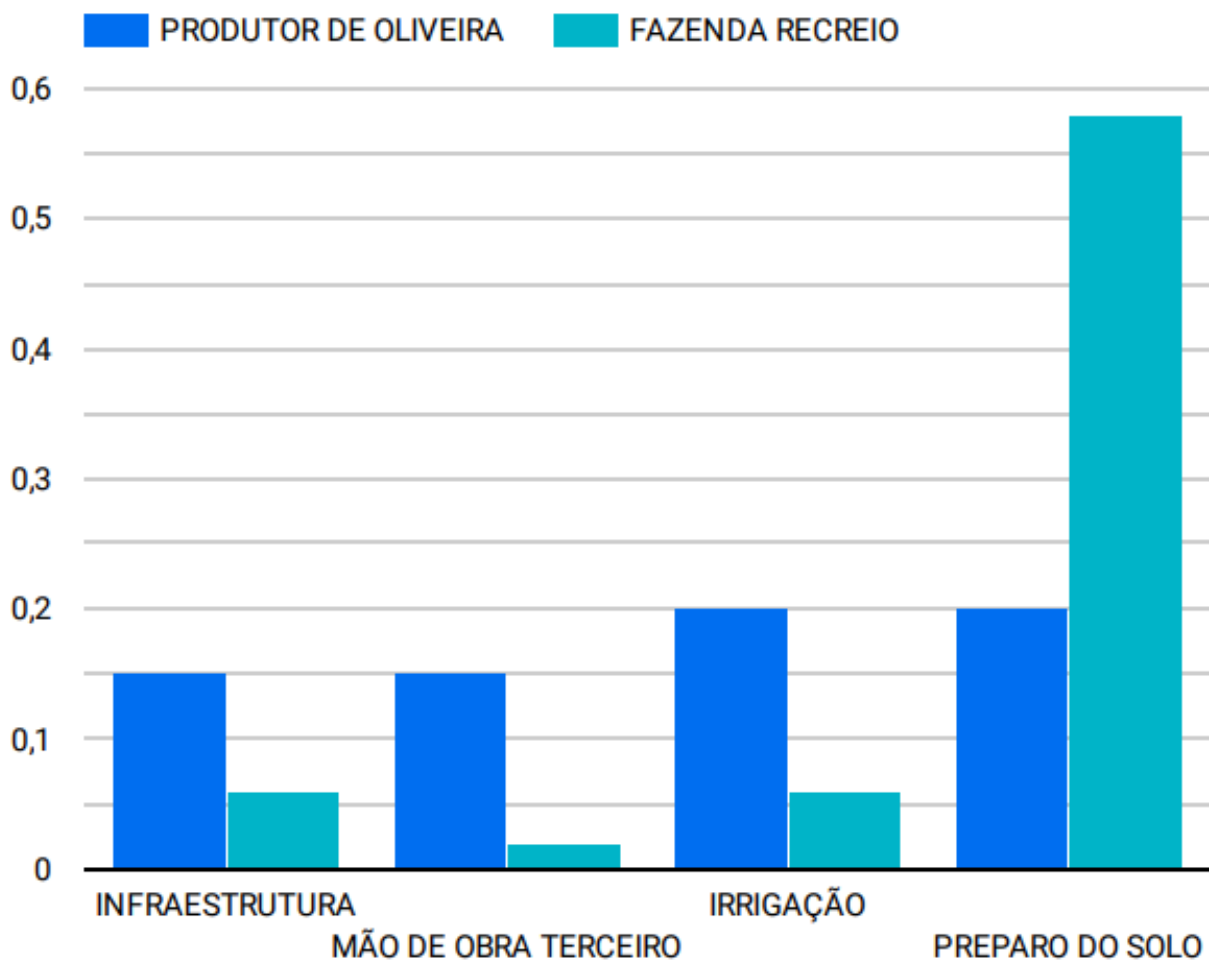
MÉDIA DE DESPESAS DE UM PRODUTOR DE OLIVEIRAS



DESPESAS APÓS ANOS SUBSEQUENTES



AgroBrasil COMPARATIVO



Comparativo

No cultivo de Olivicultura na Fazenda Recreio, observou-se a maior despesa com o preparação do solo, ou seja, com fertilizantes e adubações.

Já a menor despesa é com mão de obra de terceiros, conforme demonstrado no gráfico acima.

Vale ressaltar que as despesas podem variar considerando a região, o tipo de solo, os insumos necessários etc.

Média

Apresenta-se uma Análise Descritiva com relação à média entre um produtor de oliveiras e Fazenda Recreio:

- **Infraestrutura:** A média dos valores é 0,3. Isso indica que, em média, os custos de infraestrutura são moderados entre os dois produtores.
- **Mão de Obra Terceiro:** A média dos valores é 0,4, sugerindo que os custos com mão de obra terceirizada são relativamente altos.
- **Irrigação:** A média dos valores é 0,2, indicando que os custos com irrigação são os mais baixos entre as três categorias analisadas.

Sendo assim, a **FAZENDA RECREIO** tem consistentemente valores mais altos em todas as categorias comparadas ao "PRODUTOR DE OLIVEIRA." As médias mostram que os custos com mão de obra terceirizada são os mais significativos, seguidos pela infraestrutura e, por último, a irrigação. Isso pode refletir diferentes prioridades ou capacidades de investimento entre os dois produtores.

Mediana

- **Infraestrutura:** Mediana = 0,3
- **Mão de Obra Terceiro:** Mediana = 0,4
- **Irrigação:** Mediana = 0,2

A mediana dos dados reflete os valores centrais de cada categoria, confirmando que os custos com mão de obra terceirizada são os mais altos, seguidos pela infraestrutura e, por último, a irrigação.



Análise de Variância

O gráfico compara dois produtores, um Produtor de Oliveira e a Fazenda Recreio, em relação a quatro categorias de custos: Infraestrutura, Mão de Obra Terceiro, Irrigação e Preparo do Solo.

1. Infraestrutura:

- O Produtor de Oliveira apresenta um gasto maior que a Fazenda Recreio.

- Diferença visível, mas não muito expressiva.

2. Mão de Obra Terceiro:

- O Produtor de Oliveira novamente mostra maior investimento.

- A Fazenda Recreio tem um valor muito pequeno nessa categoria, sugerindo menor dependência de terceiros.

3. Irrigação:

- O Produtor de Oliveira tem um custo mais alto.

- A Fazenda Recreio investe significativamente menos.

4. Preparo do Solo:

- A Fazenda Recreio investe muito mais nessa categoria.

- Há uma diferença significativa, com o custo da Fazenda Recreio sendo muito superior ao do Produtor de Oliveira.

Considerações:

A Fazenda Recreio investe pesadamente em Preparo do Solo, enquanto o Produtor de Oliveira destina mais recursos para Infraestrutura, Mão de Obra Terceiro e Irrigação. As diferenças sugerem diferentes estratégias e prioridades entre os produtores.

Tal diferença de investimento pode estar relacionado ao solo da região que necessita de uma preparação maior devido à sua localização, também corroborando com os desafios descritos da cultivar no Brasil, considerando que é uma cultura mais comum em regiões mediterrâneas.



CONCLUSÃO

A Fazenda Recreio enfrenta desafios comuns à olivicultura no Brasil, como altos custos com insumos, especialmente adubação e irrigação e a necessidade de uma gestão eficiente do clima. O preparo do solo é a maior despesa, enquanto a mão de obra de terceiros representa o menor custo. As variações de investimento entre produtores refletem diferentes estratégias regionais e ressaltam a importância de um manejo cuidadoso para a sustentabilidade da produção.

Diante desses desafios, é recomendável focar em parcerias e pesquisas para reduzir a dependência de insumos importados e otimizar o uso de tecnologias agrícolas adaptadas ao Brasil. Investir na capacitação da mão de obra local também é crucial para melhorar a eficiência no manejo, promovendo maior competitividade e sustentabilidade no mercado de azeite.







Perspectivas

O futuro da produção de azeites e azeitonas no Brasil, embora incerto, apresenta grandes perspectivas. O aumento da demanda por produtos gourmet e locais, somado às pesquisas que buscam desenvolver variedades mais adaptadas ao clima brasileiro, indicam que o país pode se tornar um importante produtor de azeite na América Latina nos próximos 5 a 10 anos. Apesar das incertezas relacionadas ao crescimento dos olivais, principalmente no sul de Minas Gerais, e à adaptação das árvores ao solo e clima brasileiros, essas iniciativas e a conscientização sobre o valor do azeite de qualidade sugerem um futuro promissor para o setor.



REFERÊNCIAS

ALVES, G. A. Conheça a olivicultura brasileira, um mercado de expansão promissora. Disponível em:<<https://blog.verde.ag/pt/consultores-do-agro/conheca-a-olivicultura-brasileira-um-mercado-de-expansao-promissora/>>. Acesso em 14 set. 2024

GUASPARI. Plantio de Oliveiras: Como entender a Olivicultura. 2024. Disponível em:<<https://www.vinicolaguaspari.com.br/revista/plantio-de-oliveiras-como-entender-a-olivicultura/>>. Acesso em 14 set. 2024.

WREGGE, M. S. et al. Distribuição potencial de Oliveiras no Brasil e no mundo. Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal - SP, v. 37, n. 3, p. 656-666, Setembro 2015. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbf/a/SK4d3XwgmYhPjNSCw5pLRPk/#>>. Acesso em 14 set. 2024.

GRUPO 1

ALEXANDRE APARECIDO DE LIMA - 24000726

EUCLIDES MARTINS JUNQUEIRA NETO - 24001270

FERNANDA CRISTINA CORDEIRO GALLI - 24000561

ISABELLA DOS SANTOS DA CRUZ - 24000626

JULIO CEZAR PANCINE REGIO - 24001205

MARCELA GARCIA RODRIGUES - 24000519

OTÁVIO MOREIRA INÁCIO - 24000590



AgroBrasil



Fazenda. Recreio

São Sebastião da Gramma
São Paulo - Brasil

FAZENDA RECREIO

CAFÉ | UVAS | VINHOS | OLIVICULTURA | AZEITE

©2024 AgroBrasil

